

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE – ESCOLA GHC**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO**  
**GRANDE DO SUL – CÂMPUS PORTO ALEGRE**

**CURSO TÉCNICO EM REGISTROS E INFORMAÇÕES EM SAÚDE**

**A IMPORTÂNCIA DOS PRINCÍPIOS DO SUS- INTEGRALIDADE E**  
**EQUIDADE- NAS ROTINAS ADMINISTRATIVAS DO SETOR DE**  
**CARDIOLOGIA DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

**SÍLVIA MARIA STEIN DOS SANTOS**

**ORIENTADORA: ALESSANDRA NATACHA RINALDO MALISKA**

**PORTO ALEGRE**

**2017**

SÍLVIA MARIA STEIN DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DOS PRINCÍPIOS DO SUS- INTEGRALIDADE  
E EQUIDADE- NAS ROTINAS ADMINISTRATIVAS DO SETOR  
DE CARDIOLOGIA DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA  
CONCEIÇÃO**

Relatório apresentado como pré-requisito  
de conclusão do Curso Técnico em  
Registro e Informações em Saúde.

Orientadora: Alessandra Natacha Rinaldo  
Maliska

PORTO ALEGRE

2017

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos meus pais por me apoiarem durante ao longo deste percurso, que me incentivaram a continuar até o fim e a nunca desistir daquilo que desejo. À minha orientadora, pela paciência e orientação. Aos professores que deram o seu máximo e poder transmitir sua sabedoria. Ao IFRS pela oportunidade.

## **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância dos princípios do SUS (Sistema Único de Saúde), Integralidade e Equidade nas rotinas administrativas do Setor de Cardiologia do HNSC (Hospital Nossa Senhora da Conceição). De uma forma específica o presente trabalho pretende relatar o funcionamento em si, de que forma utilizam os sistemas de informação, o papel do auxiliar administrativo, o atendimento aos pacientes cardiológicos e como são feitas as consultorias. A vivência dentro do setor permitiu observar que não existe um fluxograma pré-definido de atendimento cardiológico, porém existe um Protocolo de Regulação em Cardiologia.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde. Serviço Hospitalar de Cardiologia.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>2 PRINCÍPIOS DO SUS.....</b>	<b>2</b>
2.1 PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE.....	3
2.2 PRINCÍPIO DA EQUIDADE.....	3
<b>3 PROTOCOLO DE REGULAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>4 SETOR DE CARDIOLOGIA DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>5 CONSULTORIAS.....</b>	<b>8</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>9</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>10</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como base vivência obrigatória no Setor de Cardiologia pela Prática Profissional Simulada II do Curso Técnico em Registro e Informações em Saúde. O setor é localizado no 2º andar na unidade 2ºI-1 do HSNC (Hospital Nossa Senhora da Conceição), unidade do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) situado na Rua Francisco Trein 596, bairro Cristo Redentor, Zona Norte de Porto Alegre.

O GHC é formado por Hospitais Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor e Fêmeina, além da UPA Moacyr Scliar, 12 postos de saúde do Serviço de Saúde Comunitária, três Centros de Atenção de Psicossocial (CAPS) e do Centro Tecnológica e Pesquisa em Saúde – escola GHC. Vinculada ao Ministério da Saúde, essa estrutura reconhecida nacionalmente forma a maior rede pública de hospitais do Sul do país, com atendimento 100% SUS. (BRASIL. Grupo Hospitalar Conceição, 2017)

Atualmente o GHC é referência no atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), com uma oferta de 1.410 leitos. É responsável pela internação de 56,7 milhões de gaúchos. (BRASIL. Grupo Hospitalar Conceição, 2017)

O SUS é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. Ele abrange desde o simples atendimento ambulatorial até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. (BRASIL. Ministério da Saúde, 2017).

O objetivo deste relatório é relatar minha vivência no setor de Cardiologia no primeiro semestre, descrever o funcionamento, como é o setor e seus processos de trabalho.

## 2 PRINCÍPIOS DO SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é formado pelo conjunto de todas as ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público. (BRASIL. Ministério da Saúde, 2000)

O SUS pode ser considerado uma das maiores conquistas sociais consagradas na Constituição de 1988. Seus princípios apontam para a democratização nas ações e nos serviços de saúde que deixam de ser restritos e passam a ser universais, da mesma forma, deixam de ser centralizados e passam-se a nortear pela descentralização. (BRASIL. Ministério da Saúde, 2000)

Existe uma publicação chamada cartilha “Entendendo o SUS” que foi elaborada pelo Ministério da Saúde que reúne todas informações que são consideradas essenciais, como se trata do maior sistema de saúde do mundo, temos que compreender as responsabilidades do sistema e o objetivo desta cartilha é garantir a transparência (convênios e repasses, despesas, acesso à informação, etc) do sistema na destinação de recursos públicos e na sua execução. Também tem as portarias que servem como leis, instruções, consultas públicas. São elas: portarias de instituição do Programa Academia de Saúde, portarias de custeio, portarias de similaridade, portarias revogadas, portarias de desabilitação ao custeio, portarias de inabilitação de propostas de construção, entre outras.

Abaixo a **figura 1**, nos mostra um sistema que reúne atos normativos do SUS no âmbito da esfera federal e são mais de 90 mil normas para consultas.

Ministério da Saúde

# SAÚDE LEGIS

Sistema de Legislação da Saúde

Dúvidas e sugestões: [fale conosco](#)

**PESQUISA DE NORMAS** Como pesquisar ?

Tipo de Busca:  Busca pelo FORMULÁRIO (via POST)  Busca pela URL (via GET)

Tipo da Norma:  Número:

Data de Publicação:  Até  Ano de Assinatura:

Origem:

Fonte:

Situação:  Quantidade de Registros:

Assunto:  E

© 2005 DATASUS 6.483.033 consultas INPI - Registro nº: 091.645

 **Alerta Legis**  
Informativo de Legislação



**Figura 1:** Sistema de Pesquisa de Legislação da Saúde

Fonte: Ministério da Saúde

O SUS é composto e regido pelos princípios da universalização, participação social, descentralização, equidade e integralidade. Os princípios da integralidade e da equidade embasam os processos de trabalho quando se definem rotinas administrativas que implicarão em atendimentos a pacientes.

## 2.1 PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE

Um dos princípios do SUS, a integralidade está presente tanto nas discussões quanto nas práticas na área da saúde e está relacionada à condição integral, e não parcial, de compreensão do ser humano. (BRASIL. Ministério da Saúde, 2014).

O princípio está definido, legalmente, pela Constituição Federal 1988: um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. (BRASIL. Constituição Federal 1988, Lei nº8080/1990, capítulo II, Princípios e Diretrizes). Integralidade é um dos princípios do SUS mais importante atualmente. Este princípio considera a população como um todo, atendendo suas necessidades e/ou dúvidas, incluindo tratamento adequado, prevenção de doenças, reabilitação, entre outros, independentemente da gravidade da questão.

## 2.2 PRINCÍPIO DA EQUIDADE

Equidade, no seu significado, é igualdade, simetria, conformidade, imparcialidade. A equidade tem um papel fundamental no SUS, isto significa que todos os cidadãos têm direitos de usar o sistema de saúde, apesar de terem acesso aos cuidados que necessitam. O princípio fixa a realidade, hoje em dia, de pessoas diferentes com necessidades pessoais e precisas, e por isso este tem esforços e soluções estando de acordo com a questão em si. É reconhecer o direito da população tornando-se iguais a todos. Este princípio se dá por meio das ações e dos serviços de saúde. Muitas desigualdades são injustas e devem ser superadas. (BRASIL. Ministério da Saúde, 2017).

Temos, como exemplo, um paciente que tem uma doença arterial coronariana (DAC) sendo considerada um dos problemas mais graves, este mesmo tem prioridade (risco de morte) à frente de todos outros pacientes para receber com urgência o tratamento adequado. O técnico de registro de informação tem que ter ciência e capacitação para elencar estas prioridades quando no setor é necessário organizar uma lista de prioridades.

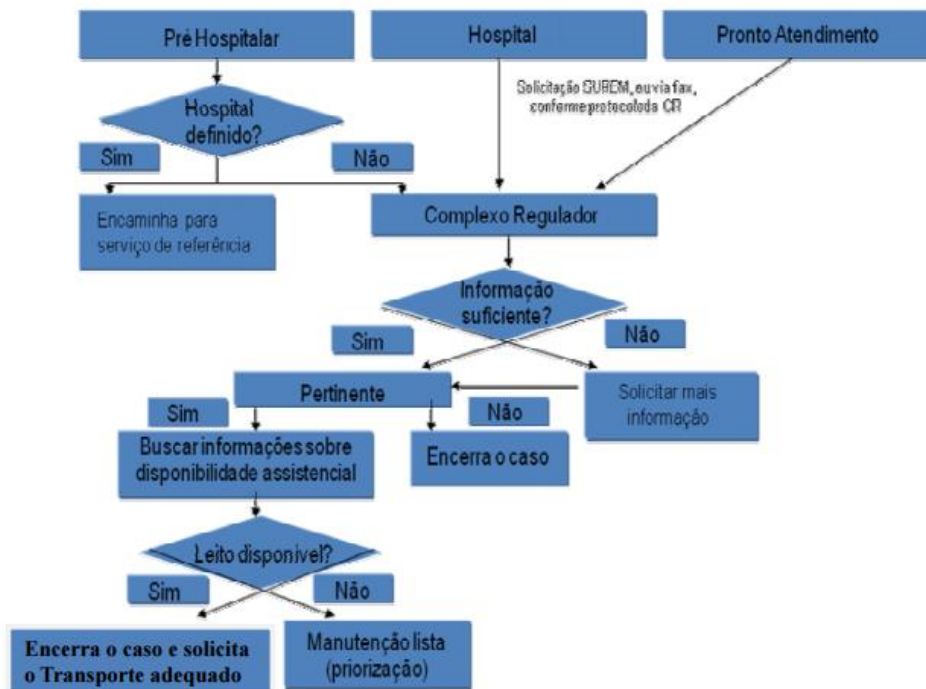
## 3 PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

As rotinas de trabalho nos serviços têm sido, atualmente, embasadas em protocolos de regulação.

O protocolo de regulação visa subsidiar os profissionais da SUS, envolvidos direta e indiretamente com o processo de Regulação, Execução de Regulação, Controle, Avaliação, Auditoria da prestação de serviços de saúde e entre outros. Tais como exemplo: Protocolo para Avaliação e Regulação do Paciente com Pericardite e Protocolo para Avaliação e Regulação do Paciente com Miocardite. Este protocolo serve para ajudar profissionais a diagnosticar melhor a doença dos pacientes internados e dá-los tratamento adequado e existe para cada tipo de doença. O HNSC se insere dentro deste protocolo, pois funciona, atende pacientes da mesma forma.

Abaixo a **figura 2** exemplifica a experiência do fluxograma elaborado pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB).

**FLUXOGRAMA PARA REGULACÃO EM CARDIOLOGIA**



**Figura 2:** Fluxograma para Regulação em Cardiologia.

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB).

#### **4 SETOR DE CARDIOLOGIA DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

O setor é composto por 10 médicos profissionais contando junto com os 8 residentes (quatro do primeiro ano e quatro do segundo ano), 4 enfermeiros e 34 técnicos em enfermagem (18 trabalham durante o dia e 16 à noite), 5 preceptores responsáveis pela supervisão dos leitos na enfermaria, ambulatório e coordenação das atividades teóricas, um supervisor (Dr. Justo Antero Sayão Lobato Leivas) e um coordenador (Dr. Alfeu Roberto Rombaldi). Além disso, conta com preceptores nas respectivas unidades especializadas: Unidade de Internação, Unidade de Hemodinâmica, Unidade de Métodos Gráficos, Unidade de Ecocardiografia, Unidade de Cirurgia Cardíaca e Unidade de Emergência Cardiológica.

A unidade possui uma sala de cirurgia cardíaca e uma unidade de cuidados especiais (UCE). Possui também 4 leitos em cada quarto com biombos para preservar a privacidade dos pacientes internados e um quarto de isolamento com apenas um leito e a UCE com 6 leitos mistos de homens e mulheres, possuindo somente 2 médicos (3 pacientes para cada) e os médicos da UCE são Dr. Pedro Pimentel Filho e Dr. Justo Antero Sayão Lobato Leivas.

Os horários de visita são: UCE (10:30h às 11h; 17:30h às 18h; 20h às 20:30h) e no posto (10h às 14:30h; 18h às 20h). Cada médico tem seu horário para dar informações aos familiares. Após isso seguem trabalhando a rotina proposta. Alguns trabalham em ambulatório em seus respectivos dias e os outros no posto de saúde.

A unidade de internação do setor implementa um atendimento integral para todos os pacientes, dentre as especialidades que dão suporte a eles, Pneumologia, Otorrinolaringologia, Neurologia, entre outras.

Todos os pacientes têm seus acompanhantes por 24 horas. Cada paciente tem seu cartão de alimentação/acompanhante com validade para que possa receber café da manhã, almoço e jantar naquele dia. Os dados são lançados no sistema GHC para autorizar o uso do cartão daquele dia que está escrito no cartão na referida data.

Os pacientes têm direitos sobre seu prontuário e os documentos e registros gerados durante a internação são organizados e ordenados dentro de um envelope da seguinte forma:

- Nota de óbito ou Nota de alta – entregue para o paciente ou familiar.
- Laudo de Autorização de Internação Hospitalar (AIH);
- Relatório de Cirurgia;
- Relatório de Anestesia;
- Prescrições (cronológicos);
- Evoluções (em ordem cronológica);
- Resultados de exames gerais;
- Consultoria;
- Registro de cuidados, controle de sinais vitais;
- Protocolo de quedas;
- Boletim de atendimento de emergência;
- Folha de fluxo;

- Relatórios de enfermagem;
- Documentos externos e exames trazidos pelo paciente (exames de fora);
- Outros;

Essas rotinas são registradas no computador no sistema GHC e esses dados ficam armazenados no prontuário clínico tanto escrito, quanto eletrônico. E existe outra pasta onde é guardado o prontuário atual do paciente e colocada em uma prateleira em que profissionais, tanto da cardiologia, quanto de outras especialidades possam pegar/compartilhar informações concretas que precisam.

O prontuário é organizado da seguinte forma:

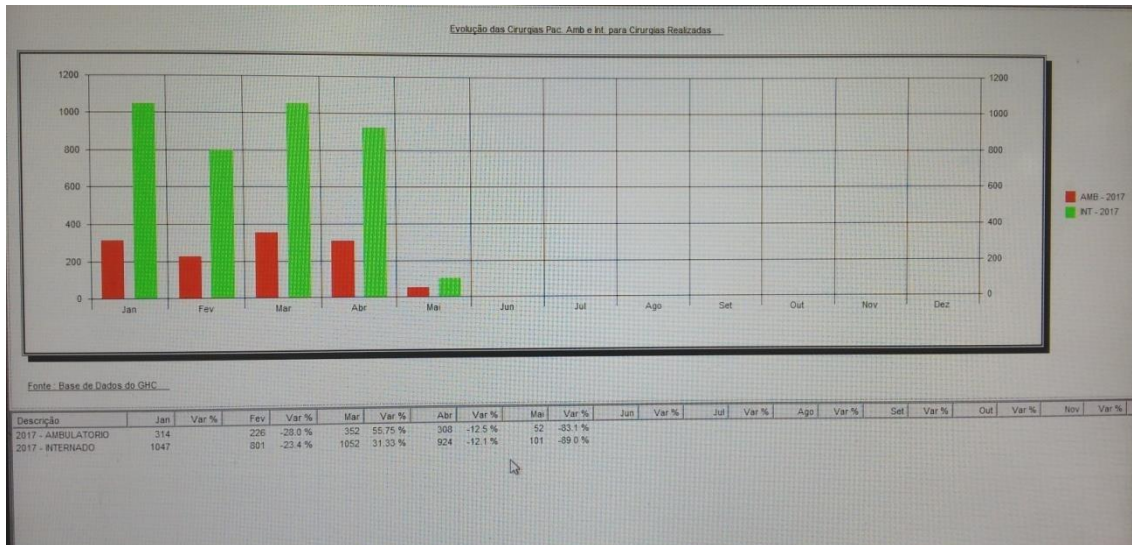
- Prescrições em ordem decrescente (dia atual e anterior);
- Evolução em ordem decrescente (dia atual e anterior);
- Consultoria (1 dia);
- Folha de sinais (dia atual e anterior);

As atividades que desenvolvi foram: Imprimir o Censo Diário (verifica se houve altas e/ou óbitos), organizar pastas, renovar cartões de acompanhante/alimentação e lançá-los no sistema, dar informações corretas que os familiares e médicos precisavam, atender telefonemas e os encaminhar aos profissionais, levar alguns Termos de Consentimentos Informados (TCI) para o Centro de Diagnóstico de Imagem (CDI), Centro de Hemodinâmica e entre outras atividades. Se eu não sabia de algo, perguntava para aquele que sabia e que pudesse dar a resposta correta e clara.

Vivenciei uma cena de muita tensão, de que um paciente estava passando mal e não conseguia respirar e a equipe foi entubá-lo e levaram para a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Vi também pacientes trocando de médicos, leitos.

Um dos princípios do SUS mais importante no setor é o Princípio da Integralidade, porque o paciente precisa e merece ser tratado de forma integral, eficientemente humana e de qualidade. Ele terá suas necessidades de saúde durante sua internação, suas dúvidas futuras serão esclarecidas de forma clara com seu familiar ao lado.

Segue abaixo **figura 3** que nos mostra números e suas variações de pacientes que consultaram por ambulatório e/ou se internaram para fazer tal procedimento. Em vermelho está como AMBULATÓRIO e verde como INTERNADO.



**Figura 3:** Gráfico de evolução das cirurgias ambulatoriais e internação para cirurgias realizadas desde janeiro/2017 até maio/2017. Foto da autora.04 de maio de 2017.

Pode-se perceber que a figura 3 mostra uma quantidade maior de pacientes internados, isto mostra que os tratamentos são longos, principalmente quando os pacientes recebem cirurgias cardíológicas. As consultas em ambulatório referem-se aos pacientes que estão em manutenção e que fazem o controle da saúde cardíaca, organizados dentro de um sistema de monitoramento para que não precisem de internação.

## 5 CONSULTORIAS

As consultorias atendem ao princípio da equidade, onde os pacientes com prioridade são referenciados ao setor de cardiologia.

As consultorias são solicitadas pelos médicos contratados ou residentes que está no caso com seu responsável atendendo o paciente no momento. São utilizadas para buscas de materiais necessários, por exemplo, sondas nasogástricas, curativos especiais, entre outros. Se o paciente não precisa desta consultoria que já foi solicitada pelo médico, ela pode ser cancelada para pedir uma nova, caso necessário.

Também são consultorias orientadoras de outras especialidades, se o hospital não tem como fazer o procedimento que o paciente necessita, os profissionais solicitam pelo sistema WORKFLOW (é a ferramenta utilizadas para realização de consultorias externos ao HNSC). O pedido para ir a outro hospital fazer o

procedimento foi o caso de uma paciente idosa que precisava fazer uma ressonância no Hospital Cristo Redentor (HCR) marcada às 22hs sendo transportada às 21hs no dia em que foi marcado, tendo tempo suficiente para ser preparada para a ressonância." NEUROCIRURGIA: Solicitar consultoria online; encaminhar paciente ao Hospital Cristo Redentor (HCR) somente após resposta do serviço. Em caso de urgência, contato com a equipe médica do setor." (descrição relatada pela enfermeira)

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base na vivência, observei muito daquilo que as pessoas falam sobre a questão da saúde, no meu ponto de vista, é pouco diferente do que elas falam/criticam em relação às consultas, atendimento.

O Curso Técnico em Registros e Informações em Saúde me ofertou a oportunidade de conhecer o trabalho do profissional, ver a extrema importância que o auxiliar administrativo tem na sua função e ver também o quão é ampla a área da saúde (médicos dando o seu máximo possível aos pacientes, cuidando os que mais precisam, dando tratamento adequado).

Pode-se concluir que, o princípio da equidade e da integralidade está presente nas rotinas administrativas do setor de cardiologia do HNSC.

Posso concluir que obtive o conhecimento preciso para poder transmitir e multiplicar as informações. O aprendizado do curso e a vivência no setor se completaram. A informação importante que o paciente necessita vai estar registrada de forma clara no prontuário, e de forma segura e sigilosa no banco de dados do hospital GHC. Durante a vivência, tive a oportunidade de fazer parte da rotina do posto de Cardiologia, pude ver a dedicação total dos profissionais mesmo estando exaustos devido ao serviço prestado. Pode-se perceber que: "quem inspira tem o poder de transformar".

## REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Saúde. Protocolo de Regulação em Cardiologia. [2010].

Disponível em:

<<http://www.saude.ba.gov.br/direg/images/arquivos/protocolo.cardiologia.pdf>>.

Acesso em: 26 maio 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema Único de Saúde: SUS princípios e conquistas**. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2000. Disponível em:

<[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus\\_principios.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_principios.pdf)>. Acesso em: 26

maio 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. **Compromisso com a vida 100% SUS**. Porto Alegre, 2017. Disponível em:

<<http://www.ghc.com.br/default.asp>>. Acesso em: 26 maio 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. **Pense SUS**.

2017. Disponível em: <<http://pensesus.fiocruz.br/>>. Acesso em: 26 maio 2017.